

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E DE CONSUMO ALIMENTAR EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 ATENDIDOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE WALTER CARDOSO DO MUNICÍPIO DE ARACAJU-SE.

Rayan Oliveira Falcão¹ (PIBIC/CNPq); Clarisse Andrielly da Silva Gorgonho¹ (PIBIC/CNPq); Luma Teles de Resende¹ (PIBIC/CNPq); Heriberto Alves dos Anjos¹ (Orientador)
rayan.oliveira@souunit.com.br

¹Universidade Tiradentes/Medicina/Aracaju/SE.

4.00.00.00-1 – Ciências da Saúde; 4.05.00.00-4 Nutrição

RESUMO

Introdução: O *Diabetes mellitus* tipo 2 (DM2) constitui uma das principais doenças crônicas não transmissíveis, apresentando elevada prevalência e impacto sobre a morbimortalidade da população brasileira. Caracteriza-se por resistência à insulina e deficiência relativa em sua secreção, resultando em hiperglicemia persistente e complicações metabólicas. **Objetivo:** Diante da relevância do controle nutricional e da alimentação saudável no manejo do DM2, este estudo teve como objetivo avaliar o estado nutricional e o consumo alimentar de pacientes com *Diabetes mellitus* tipo 2 atendidos na Unidade Básica de Saúde (UBS) Walter Cardoso, no município de Aracaju-SE. **Metodologia:** O presente estudo foi desenvolvido como uma pesquisa de abordagem quantitativa e qualitativa, de caráter descritivo e transversal, utilizando uma metodologia correlacional. A amostra foi obtida de forma não probabilística por conveniência e/ou intencional. O universo da pesquisa correspondeu aos pacientes com diagnóstico de *Diabetes mellitus* tipo 2 cadastrados na UBS Walter Cardoso, em Aracaju-SE. A coleta de dados foi realizada em três etapas, envolvendo avaliação antropométrica, aplicação de questionários de frequência alimentar, visitas domiciliares e coleta de exames bioquímicos, abrangendo pacientes com DM2 atendidos na UBS Walter Cardoso, com parte da amostra apresentando dados incompletos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 81537224.9.0000.5371) e desenvolvida conforme a Resolução CNS nº 466/12. **Resultados:** Foram avaliados trinta e dois indivíduos, sendo dezesseis (50%) com obesidade, dez (31,2%) com sobrepeso, cinco (12,5%) eutróficos e dois (6,2%) com baixo peso. A idade mediana foi de sessenta e dois anos. Observou-se predominância do sexo feminino (78,1%), a circunferência da cintura média foi de 99,0 cm e o Índice de Massa Corporal (IMC) foi de 30,0 kg/m². A glicemia de jejum alterada foi observada em 43,8% dos participantes, e a hemoglobina glicada (HbA1c) elevada em 43,8%. Verificou-se associação estatisticamente significativa entre glicemia de jejum e obesidade (p=0,023), sendo que pacientes sem obesidade apresentaram valores glicêmicos mais elevados. Observou-se ainda correlação inversa entre o consumo de hortaliças e o IMC, indicando efeito protetor desse grupo alimentar sobre o peso corporal. Não foram encontradas associações significativas entre consumo alimentar e parâmetros bioquímicos. **Conclusão:** O estudo avaliou o estado nutricional e o consumo alimentar de pacientes com *Diabetes mellitus* tipo 2 na UBS Walter Cardoso, mostrando alta prevalência de excesso de peso, obesidade abdominal e alterações metabólicas que elevam o risco cardiovascular. Observou-se que 50% eram obesos e 31,2% apresentavam sobrepeso, evidenciando o impacto da alimentação inadequada. A análise bioquímica indicou relações entre peso, glicemia e hemoglobina glicada, e o consumo de hortaliças foi inversamente associado ao IMC. Os achados reforçam a importância de estratégias nutricionais individualizadas e ações interdisciplinares na atenção primária, integrando educação alimentar e

acompanhamento nutricional. O estudo destaca a necessidade de políticas e intervenções para prevenir complicações do DM2 e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação nutricional, Consumo alimentar, *Diabetes mellitus* tipo 2

ABSTRACT

Introduction: Type 2 Diabetes Mellitus (T2DM) is one of the main chronic non-communicable diseases, presenting high prevalence and significant impact on the morbidity and mortality of the Brazilian population. It is characterized by insulin resistance and a relative deficiency in its secretion, resulting in persistent hyperglycemia and metabolic complications. **Objective:** Given the relevance of nutritional control and healthy eating in the management of T2DM, this study aimed to evaluate the nutritional status and dietary intake of patients with Type 2 Diabetes Mellitus treated at the Walter Cardoso Basic Health Unit (UBS) in the city of Aracaju, Sergipe (SE), Brazil. **Methodology:** This study was conducted as a descriptive, cross-sectional research with both quantitative and qualitative approaches, using a correlational methodology. The sample was obtained through non-probabilistic convenience and/or intentional sampling. The research population consisted of patients diagnosed with Type 2 Diabetes Mellitus registered at the Walter Cardoso UBS in Aracaju-SE. Data collection was carried out in three stages, involving anthropometric assessment, application of food frequency questionnaires, home visits, and biochemical test collection, encompassing patients with T2DM treated at the Walter Cardoso UBS, with part of the sample presenting incomplete data. The research was approved by the Research Ethics Committee (CAAE 81537224.9.0000.5371) and conducted in accordance with Resolution CNS n°. 466/12. **Results:** Thirty-two individuals were evaluated, of whom sixteen (50%) were obese, ten (31.2%) overweight, five (12.5%) eutrophic, and two (6.2%) underweight. The median age was sixty-two years. A predominance of females (78.1%) was observed, with a mean waist circumference of 99.0 cm and a mean Body Mass Index (BMI) of 30.0 kg/m². Altered fasting glucose was observed in 43.8% of participants, and elevated glycated hemoglobin (HbA1c) in 43.8%. A statistically significant association was found between fasting glucose and obesity ($p=0.023$), indicating that non-obese patients presented higher glycemic values. An inverse correlation was also observed between vegetable consumption and BMI, suggesting a protective effect of this food group on body weight. No significant associations were found between food intake and biochemical parameters. **Conclusion:** The study evaluated the nutritional status and dietary intake of patients with Type 2 Diabetes Mellitus at the Walter Cardoso UBS, revealing a high prevalence of excess weight, abdominal obesity, and metabolic alterations that increase cardiovascular risk. It was observed that 50% were obese and 31.2% were overweight, highlighting the impact of inadequate diet. Biochemical analysis indicated relationships between weight, blood glucose, and glycated hemoglobin, while vegetable consumption was inversely associated with BMI. The findings reinforce the importance of individualized nutritional strategies and interdisciplinary actions in primary care, integrating food education and nutritional follow-up. The study emphasizes the need for policies and interventions to prevent T2DM complications and improve patients' quality of life.

KEYWORDS: Food consumption, Nutritional assessment, Type 2 Diabetes Mellitus.